



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

## ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E CINCOENTA E SEIS

Aos Sete Dias do Mês de Abril de Um Mil Novecentos e Noventa e Cinco, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do ver. Osmar Teider, secretariada pelos vereadores: João Renato L. Afonso e Ivo Cabrini, presentes os vereadores: Darcy Costa, José Luiz de Castro Anor Pedroso Joslin, Osvaldo B. Camargo e Antônio Cesar Vidal.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalvas dos vereadores: João Renato fl 08 9<sup>a</sup> linha é de praxe nesta Casa dizer eu fiz isso; fl 10 linha 57 e neste momento ganhou da Sec. de Agricultura tres pá- carregadeiras para uso dos terminais; fl 11 5<sup>a</sup> linha-projeto de secadores comunitários que podem ser lançados na Lapa e Darcy Costa fl 03 que ao usar da palavra foi interrompido pelo ver. João Renato e disse: que estava com a palavra eu não aceito, porque as coisas tem que ser melhor discutidas nesta Casa, de vir tudo com dispensa de interstício não é caso de calamidade pública, não é votação de verba para calamidade pública. Não se pode discutir as coisas nesta Casa, que há uma ditadura estabelecida, meu Deus. No momento sr. presidente, V. Ex<sup>a</sup> sabia que a palavra era minha, estou justificando o por que não apus minha assinatura no requerimento. O ver. João Renato ou qualquer outro vereador não tem direito de interromper a palavra de ninguém e neste momento foi novamente interrompida a palavra do ver. Darcy Costa pelo ver. João Renato e continuou dizendo que a palavra é minha, porque se não, vai acontecer nesta Câmara, amanhã ou depois que a gente levanta a palavra, fala alguma coisa que alguém não gosta, vai dar um tiro. Onde nós estamos meu Deus? será que teremos que votar uma lei igual se votou em Capão da Canoa? que os Edis iam bêbados para a Câmara e se tramavam no braço. Saiu no Jornal Nacional na Gazeta do Povo. Isso não pode acontecer.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Boletim Oficial da Prefeitura Municipal nº 568 2<sup>a</sup> quinzena de Março/95. Ofício do Pres. da Comissão de Leg. Justiça e Redação, com ref. as denúncias do ver. José Luiz com relação a votação do anteprojeto de lei nº 01/95 de autoria do ver. João Renato L. Afonso. Ofícios do sr. Prefeito Municipal nºs 325, 326, 327 e 328 em resposta aos ofícios nºs 24, 25, 26, 28 e 29 desta Casa. Ofícios nºs 299, 311, 313, 314, e 315/95 encaminhando cópia do Decreto nº 3433 que denomina de Creche Catarina Keche Ramos a que será instalada nas dependências do CAIC; anteprojeto de lei nº 06/95 que dispõe sobre a autorização para a realização de Concurso Público; nº 07/95-dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Especial nº 08/95-que autoriza concessão de auxílio financeiro ao Esporte Clube Avaí; nº 09/95-que cria novas vagas para os cargos públicos de Provimento Efetivo que especifica. Ofício do Delegado de Polícia local. Noticiário do IBAM. Tabela de licitação para Março e Abril/95; Ofício do Secretário Especial da Política Habitacional. Ofício do Grêmio dos Subtenentes e Sargentos da Lapa e Ofício da Câmara Municipal de Sabáudia comunicando a nova Mesa Executiva.

Foi lida a Ordem do Dia e passou-se de imediato para a discussão da mesma como segue:

1<sup>a</sup> Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 01/95-Autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências.

Havendo duas emendas propostas pelo vereador José Luiz de Castro foi primeiramente colocada em 1<sup>a</sup> discussão a primeira emenda que diz o seguinte: art. 2º- o valor obtido com a venda das ações será investido na aquisição de máquinas rodoviárias e ônibus para o transporte de escolares.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso, foi a emenda submetida a votação, sendo rejeitada por 4 a 3 votos ou seja pela maioria do Plenário.

1<sup>a</sup> Discussão da 2<sup>a</sup> emenda - art. 2º- o valor obtido com a venda das ações será investido na aquisição de máquinas rodoviárias para o Município

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz disse: nós vereadores temos o dever de fazer com que a coisa pública seja bem administrada. Nós não podemos deixar que importâncias elevadas, sem destinação específica na mão do Executivo Municipal, pois este mesmo Executivo, recentemente vendeu mais de R\$ 400.000,00 Reais em ações sem autorização legislativa e sem aplicação definida. Simplesmente entrou no bolo geral, na conta de receita geral do Município, sendo gasto até de maneira a certo ponto irresponsável. Nós para



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.356

fl 02

que não sejamos acusados de que foram vendidos quase R\$ 500.000,00 Reais em ações, que vários prefeitos no passado ajudaram a economizar, a comprar ações que eram obrigados por força da lei e hoje vemos um prefeito dispor de toda esta importância de uma maneira até certo ponto irresponsável. Gostaria que os vereadores vissem bem este pedido de emenda, para que nós fizéssemos com que esse dinheiro fosse destinado naquilo que o Município está precisando, principalmente no transporte de estudantes e também na aquisição de máquinas rodoviárias.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi a emenda submetida a votação, sendo rejeitada por 4 a 3 votos ou seja pela maioria do Plenário.

1ª Discussão do Ante-Projeto de lei nº 01/95 na íntegra.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. João Renato disse: Apesar de concordar em parte com o ver. José Luiz, com relação a venda das ações, venda do patrimônio do Município, eu votarei favorável a este projeto, principalmente pela aplicação daquelas ações vendidas anteriormente. As ações vendidas anteriormente foram aplicadas no parque rodoviário municipal, com a aquisição de duas motoniveladoras para o Município. Sabemos que a agricultura é de grande importância municipal, merece melhor respeito por parte do Executivo. Torcemos para que isso ocorra. Se as ações anteriormente vendidas pelo Executivo foram aplicadas no parque rodoviário municipal e também é esta a intenção do sr. prefeito municipal com relação a venda destas novas ações. Ele tem interesse em comprar mais uma retroescavadeira que muita falta faz para o nosso Município. Ações estas que por volta de um mês e meio atrás não passava de R\$ 40.000,00 Reais. Com a venda das ações anteriores e com a aquisição de duas motoniveladoras, mais a aquisição de uma retroescavadeira acho que a emenda do ver. José Luiz se tornou inócuas, pois já no corpo da justificativa diz investindo no nosso parque rodoviário e tenho certeza que será investido. Com relação a economia de outros prefeitos, concordo, também não de convir que os prefeitos anteriores só não venderam as ações, porque não tinham conhecimento das mesmas ou que não havia no mercado uma oferta tão explícita, como a traz dessas ações, principalmente com menção de privatização do transporte rodoviário, eu acho, se não foi vendido antes, não foi por zelar pelo patrimônio público. Zelar pelo patrimônio público não é estarmos infurnando dinheiro, aplicando, guardando. Zelar pelo bem público é investimento e neste caso das ações apesar de haver algumas discordâncias em parte da administração, o dinheiro foi bem aplicado da venda das ações anteriores com a aquisição das duas motoniveladoras esse será também como propõe o sr. prefeito na investidura, na incorporação, no equipamento de máquina rodoviária. Que nós aprovemos esse projeto e que o sr. prefeito tenha consciência do melhor momento a ser vendidas estas ações. Se aprovarmos hoje e manhã o sr. prefeito já vende-las, tenho certeza que teremos prejuízo, porque todos sabemos que as bolsas do país todo está em baixa. Vamos dar esse voto de confiança ao sr. prefeito dando essa autorização legislativa para que ele possa dispor desse bem no mercado e que ele escolha e pesquise a melhor época de ser vendida. Tenho certeza que o sr. prefeito assim fará. Na melhor época, na melhor oportunidade ele disporá destes bens.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: como diz no parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação que entrou em contato com o Tribunal de Contas e este informou de que não haveria nenhum problema com este projeto de lei. Se isso é realmente verdade eu pergunto: por que as outras quatrocentas mil ações foram vendidas sem autorização legislativa? será que agora surgiu uma nova lei federal, regulamentando esta matéria? é um absurdo o sr. Prefeito vender ações do Município, economia de vários Prefeitos, aplicar o dinheiro de maneira deslizante até certo ponto e vemos agora a venda de simples quarenta mil ações ter autorização legislativa. Com relação a minha emenda, se o prefeito quer adquirir máquinas vamos colocar isso no corpo do projeto e se ele quer porque não colocou no corpo da lei? Justificativa é algo que não tem validade legal, pode haver outros fatos, novas situações e a ideia muda. Quanto a aquisição de duas motoniveladoras com a venda das ações anteriormente, eu estranho esta informação, tendo em vista de eu ter pedido informação neste sentido e ele informou que de conformidade com seus poderes foi jogado o dinheiro na conta do Município, sendo gasto naquilo que ele achasse melhor. Ele não respondeu que gastou ou que ia gastar com a compra de motoniveladoras. Este momento é inoportuno para vender ações. Qualquer pessoa tem acompanhado que as bolsas de valores estão caindo o volume significativamente. Se autorizarmos agora, ele vai torrar pelo preço que tiver, vai gastar o dinheiro da



# Câmara Municipal da Lapa

## Estado do Paraná

Ata Nº 2.356

fl 03

maneira que ele quizer e nós não temos condições de cobrar ~~dele~~ já que a lei que aqui vei foi sem fim específico. Meu voto será contrário a este projeto, por achar que o momento é inoportuno para a venda.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse: eu endosso as palavras do ver João Renato quanto as motoniveladoreas que foram compradas com as ações vendidas anteriormente e quero assegurar o ver. José Luiz que vamos cobrar do sr. prefeito o que ele nos falou que com a venda dessas ações será comprada uma retro-escavadeira, que o Município está necessitando muito, pois temos uma em funcionamento e o Município necessita não só de mais uma, mas de duas. Com a compra de uma já minimiza os problemas que vem pela frente, como sistema de água. Eu particularmente vou cobrar do sr. prefeito, que esse dinheiro seja empregado na compra dessa retro-escavadeira que ele falou.

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse: inclusive nós podemos assegurar que será feito dessa forma e o próprio art. 2º do projeto diz: que o valor obtido pela venda das ações será investido na aquisição e manutenção de máquinas rodoviárias do Município. Então o dinheiro obtido será para esse fim. Por isso que eu digo que a emenda apresentada pelo ver. José Luiz é inócuia. Inclusive sabemos que a política do sr. prefeito é a privatização ou terceirização do transporte coletivo, não tem do por que adquirir ônibus se a política dele é outra, aprovada pelo voto soberano do povo. No corpo da lei tem garantia que será para aquisição de máquina.

Continuando o ver. Osvaldo disse: quanto a preocupação do ver. José Luiz que se aprovado o projeto o prefeito irá torrar as ações, segundo o prefeito ele nos afirmou que irá esperar a alta, aí sim venderá. Tenho certeza que os srs vereadores aprovarão este projeto por unanimidade, pois vem de encontro e o mais importante é para a aquisição de mais uma máquina em benefício do nosso Município.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por 5 a 2 votos ou seja pela maioria do Plenário.

Havendo requerimento assinado pela maioria dos srs vereadores, solicitando dispensa de interstício para que este ante-projeto possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Havendo as duas emendas propostas pelo ver. José Luiz, foi primeiramente colocada em 2ª discussão a emenda que fala sobre a aquisição de máquinas rodoviárias e ônibus para transporte escolar e livre a palavra fez uso o ver. José Luiz disse: que esta emenda é no sentido de se ter certeza o que será adquirido. A manutenção dos equipamentos rodoviários é obrigação do Município, para isso tem o Fundo de Participação do Município do ICM etc. O dinheiro da venda de qualquer patrimônio público e no caso a venda das ações terá que ser revertido em outro bem móvel ou imóvel que seja de interesse da coletividade. Vender ações para manutenção das máquinas eu não vejo com toda sinceridade nada que venha justificar meu voto favorável. Se o prefeito gastar para a manutenção, nós teremos que ficar quietos já que foi aprovado pela maioria, para que ele dessa maneira pudesse proceder.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: vemos propaganda onde o governo federal incentiva que se fiscalize os atos do Executivo e já veio para esta Casa convênio com valor que não era suficiente, mas era para a compra de ônibus escolar. Neste momento o ver. João Renato estava conversando com outro vereador e o ver. Darcy disse que quando um vereador está falando os outros escutam, se estão conversando deixo a palavra com o ver. João Renato.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi a emenda submetida a votação, sendo rejeitada por 4 a 3 votos ou seja pela maioria do Plenário.

2ª Discussão da segunda emenda de autoria do ver. José Luiz - que o valor obtido na venda das ações será investido na aquisição de máquinas para o Município.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso, foi submetida a votação, sendo rejeitada por 4 a 3 votos ou seja pela maioria do Plenário.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 01/95 na Íntegra.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso, foi submetido a votação, sendo aprovado por 5 a 2 votos ou seja pela maioria do Plenário.



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.356

fl 04

Terminada a ordem do Dia passou-se a leitura dos requerimentos que os vereadores deram entrada nesta sessão que são os seguintes: Do ver. João Renato L.Afonso solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de ser feito o patrolamento nas estradas do Marafigo e seja enviado ofício ao Desembragador de Justiça Dr. Adolpho Pereira no sentido de que seja enviado ao ver. requerente cópia dos autos nº 0039330-8 Ação Penal de Lapa, para conhecimento na íntegra. Do ver. Osmar Teider solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de ser feita ampliação da Capela Mortuária de nossa cidade. Do ver. José Luiz de Castro seja enviado ofício ao sr. prefeito municipal solicitando informações sobre custo de calçamento com blokrets; o patrolamento da estrada do Cerro, no Rio da Várzea; patrulhamento total e ensaibramento dos piores trechos da estrada do cerrito; melhorias urgente na ponte próximo do viaduto; patrulhamento das estradas na Região de Água Azul de Cima, do Km 112 para o lado de Antônio Olinto; sugerindo melhorias no sistema de sinalização do tráfego inclusive pinturas em lombadas; seja enviado ofício ao sr. Comandante da 1ª CIPM da Lapa comunicando atos de vandalismo em propriedades particulares no centro da cidade e solicitando providências. Seja enviado ofício a Secretaria de Promoção Social comunicando a ocorrência de um incêndio no dia 26.03 na casa do sr. Benedito Rodrigues Cordeiro em Carqueja e solicitando ajuda financeira ou em material de construção e para que seja enviado ofício ao Superintendente da Fundepar solicitando a vinda de um técnico até a escola Estadual Juscelino K. de Oliveira para fazer levantamento da situação. A referida escola tem necessidade de construção de mais salas de aula e dependências administrativas.

O sr. presidente perguntou se algum vereador teria algum requerimento que fosse colocado em destaque, como não houve foram todos deferidos pelo sr. presidente.

No grande Expediente não houve nenhum vereador inscrito.

Em Explicações Pessoais se inscreveram os vereadores: Darcy Costa e João Renato L.Afonso.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: na segunda-feira vou telefonar, falar pessoalmente com o Prefeito, porque ele não deve estar sabendo do que está acontecendo. Quero que vocês sintam o drama como se fosse funcionário ou um parente da gente. Um cidadão trabalha numa madeireira, está encostado para tratamento de saúde, foi tratado aqui na Lapa no mês de Novembro, foi encaminhado para perícia em Curitiba, foi conseguido atendimento com especialista, marca da tomografia computadorizada e ele foi obrigado a reunir as poucas economias que tinha e fazer este exame, que custa por volta de R\$250,00. Para quem ganha salário mínimo é dinheiro barbaridade. Até entendo a dificuldade que ele teve na Capital. Ele fez 10 fisioterapias e não melhorou. Sábado passado esteve falando comigo com muita dor, de bengala e na volta foi pedido mais 20 seções de fisioterapia. Aí que está o caso. A dificuldade maior para o atendimento para ele foi encontrado aqui na Lapa. Ele tinha feito as 10 seções de fisioterapia, aqui ele tinha que fazer as 20 para tentar se recuperar e voltar logo ao trabalho. Ele está em casa sem fazer a fisioterapia, a espera que se marque, porque não tem vaga. Ora, isso é uma coisa emergencial para recuperar um cidadão, um operário para ele voltar ao trabalho. Está falhando alguma coisa dentro da Secretaria de Promoção Social ou da Secretaria de Saúde. A gente sente o prefeito dessa burocracia cruel e desumana. Já citei para vocês o caso de um diarista minha que estava com um tumor de mama e vinte dias esperando uma autorização, não saia, eu fui obrigado a telefonar para o Prefeito para ele ficar sabendo, verificar e o que havia era um entrave burocrático de funcionário incompetente. Este tipo de funcionário se existir não se deve manter, tem que se punir, se mandar embora. Se alguém está fazendo corpo mole e não quer trabalhar, pegue a conta e vá embora. Nos angustia de ver alguém com sofrimento, com dor, precisando trabalhar, deixa de trabalhar por caso de um entrave burocrático que impede o tratamento. São coisas que faço questão de trazer, porque no serviço de saúde eles tem que ter eficácia, eficiência e resolutividade. Resolutividade é resolver as coisas, não criar problemas, tem de ser eficaz e eficiente também. Outra coisa: tem uma funcionária da Prefeitura que eu atendi há umas três semanas atrás é filha de uma funcionária do Sanatório veio com uma sacola de remédio e tinha três tipos de medicamento. Perguntei qual o médico que receitou? ela respondeu:



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.356

f1 05

que foi no Posto de Saúde, não tinha médico e um funcionário do Posto me deu. É um absurdo uma pessoa doente vai num posto de saúde, não tem um médico para atender, é atendida por um funcionário administrativo e que dá três tipos de medicamento. Alguma coisa não está funcionando. Eu vi na Regional de Saúde o nº de consultas num determinado mês. Sabemos que a saúde se divide em nível primário que são os ambulatórios, os consultórios, os Postos de Saúde; o secundário que seria o Hospital e o nível terciário que seria um hospital mais sofisticado, é um absurdo o nº de consultas do Hospital Hipóclito é maior que o nº de consultas dadas em todos os postos de saúde da Lapa. Faço questão que vocês vão na vigésima Segunda Regional de Saúde e vejam. Isso demonstra o quê, o Hospital não está cumprindo o seu destino. O destino do Hospital é atender urgência e emergência e pacientes que precisam ser internados. Não é para atender consultas de sarna, resfriado etc. O médico perde tempo com estas coisas e deixa de atender as coisas mais graves. Você tem de hierarquizar, é mesma coisa que o aluno em vez de ir para o curso primário ir para a universidade. Primeiro tem no 1º grau, 2º grau, 3º grau. A saúde é igual educação tem que passar pelos graus isso que se chama de hierarquização em saúde. As consultas menos complexas, mais simples têm que ser feitas nos ambulatórios. Os centros de especialidades, hospitais são para coisas que são encaminhadas dos ambulatórios. Acho que está faltando é diálogo e o pessoal sentar na mesa discutir o problema da saúde. Também tive o prazer de receber no Sanatório a diretora da Segunda Engenharia da Secretaria de Saúde para tentar estudar um projeto para melhorar, transformar o Hospital num Centro Regional. Há interesse do governo do Estado em regionalizar os hospitais. Para isso tem que investir, vemos os hospitais sucateados, pois nos governos do Álvaro Dias e do Requião não se investiu em saúde como não se investiu nas outras coisas. Fazia-se uma tremenda de uma propaganda. O governador Lerner está pegando o Estado na área de saúde está sucateado, deixaram sucatear, com um trabalho de fôlego, feito com muita seriedade, tivemos mostrando todo o Hospital a situação caótica que está e não é culpa de ninguém e sim dos governos que não souberam administrar a saúde, para ver se a gente consegue melhorar o nível. Inclusive existe um desestímulo na área de saúde pelos baixos salários, vemos na própria Prefeitura Municipal não conseguimos manter médicos na cidade. O sujeito recebe o primeiro contracheque e vai embora, o salário está horrível. O estímulo que o profissional tem para trabalhar é o ganho, porque ninguém trabalha por esporte e, a obrigação nossa de homens públicos ajudar resolver este problema. Não importa se situação ou oposição. Isso é para pensar e talvez voltar a discutir, porque acho que vale a pena.

Com a palavra o vereador João Renato disse: quero deixar registrado nesta Casa de leis um protesto contra a Folha de Londrina do dia 1º de Abril de 1.995. Este vereador e os vereadores Cesar Vidal e Ivo Cabrini, estivemos a serviço da Câmara na quarta-feira na Assembléia e no Tribunal de Contas. Na Assembléia no gabinete do deputado Cesar Celeme um dos seus assessores chegou a nós e perguntou: onde estão os fantasmas da Lapa? este vereador não tem conhecimento que na Lapa tenha fantasma, ele disse: mas está na Folha de Londrina inclusive ele encontrou o jornal e entregou a este vereador. Matéria escrita por Carlos Andrade e Ariel Palácio especial para a f1 02 onde diz nas ruas da cidade e até aqui na própria Câmara está sendo vítima, num total desrespeito com a cidade da Lapa, principalmente por ser uma cidade histórica, que vem bastante turista. A 1ª página com uma estampa muito bem feita onde entre outras frases diz: que a região da Lapa tem tradição de assombração. Num total desrespeito. Se isso fosse verdade, ainda. No final diz leia mais na página 03 aí que vem o espanto e aí que vem o meu protesto o meu voto de repúdio contra a Folha de Londrina. Vejam o tamanho da matéria onde diz a cidade fantasma e vejam o tamanho da matéria que diz é tudo uma grande brincadeira. A folha 02 segue a brincadeira tradição mundial de 1º de abril. Que vão brincar com as mães deles não com a cidade da Lapa. Quero que fique registrado e oportunamente este vereador contactar com a Folha de Londrina pedindo que eles apresentem matéria tão bem feita promovendo as belezas de nossa cidade não denegrindo a imagem. Deixo meu voto de repúdio o meu protesto contra essa folha onde em vez de vir à nossa cidade ver as belezas que ela tem, o povo pacato, a sua história, vem



# Câmara Municipal da Lapa

JK

Estado do Paraná

Ata nº 2.356

f1 06

fazendo essas brincadeiras, essas pecuinhas, essa falta de respeito com a nossa cidade. Tudo pela tradição dos hipócritas, dos ignorantes que é a mentira. Deixo o meu protesto porque com este slogan com esta propaganda contra a Lapa, não pode ficar assim.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 20 de Abril de 95 com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 06/95-Dispõe sobre a autorização para realização de Concurso Público.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 07/95-Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Especial.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 08/95-Autoriza concessão de Auxílio Financeiro ao esporte Clube Avaí.

1ª Discussão do Ante-Projeto de lei nº 09/95-Cria Novas Vagas para os Cargos Públicos de Provimento Efetivo.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 07/95-que denomina de Creche Catarina Keche Ramos a que será instalada nas dependências do CAIC-Ministro Flávio Suplicy de Lacerda.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.